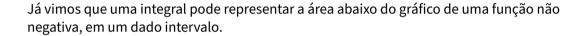


Sumário

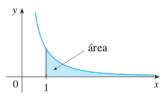


- 1. Tipo I: Intervalos Infinitos
- 2. Tipo 2: Integrando Descontínuos

Tipo I: Intervalos Infinitos

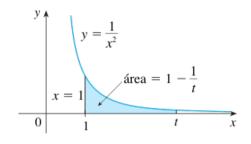


Considerando a região infinita S que está sob a curva $y = 1/x^2$ e acima do eixo x, no intervalo $1 \le x$, poderíamos pensar que sua área é infinita.



Fixando t > 1, podemos calcular a área sob a curva $y = 1/x^2$ e acima do eixo x, no intervalo [1, t] dado por:

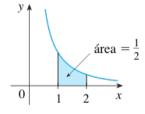
$$A(t) = \int_1^t \frac{1}{x^2} dx = -\frac{1}{x}\Big|_1^t = 1 - \frac{1}{t}.$$

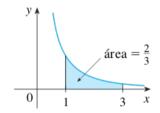


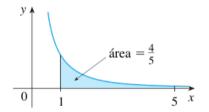


Abaixo, vemos os valores da área para $t=2,\,t=3$ e t=5, ao substituirmos esses valores em

$$A(t)=1-\frac{1}{t}.$$





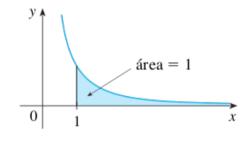




Para a área desejada de S, devemos ter $t \to \infty$, pois o intervalo desejado é $[1, \infty)$ (intervalo infinito):

► Área de S:

$$\lim_{t \to \infty} A(t) = \lim_{t \to \infty} \int_1^t \frac{1}{x^2} dx$$
$$= \lim_{t \to \infty} \left(1 - \frac{1}{t} \right)$$
$$= 1.$$



► A área da região infinita S é 1.



Definição 1

Definimos as integrais em intervalos infinitos $[(a, \infty), (-\infty, b), (-\infty, \infty)]$ a seguir:

a) Se $\int_{a}^{t} f(x) dx$ existe para cada número $t \ge a$, então

$$\int_{a}^{\infty} f(x) dx = \lim_{t \to \infty} \int_{a}^{t} f(x) dx,$$

desde que o limite exista (como um número finito).



b) Se $\int_{t}^{b} f(x) dx$ existe para cada número $t \leq b$, então

$$\int_{-\infty}^{b} f(x) dx = \lim_{t \to -\infty} \int_{t}^{b} f(x) dx,$$

desde que o limite exista (como um número finito).



As integrais impróprias $\int_a^\infty f(x) dx$ e $\int_{-\infty}^b f(x) dx$ são ditas **convergentes** se os limites correspondentes existem e **divergentes** se os limites não existem.

c) Se ambas $\int_{a}^{\infty} f(x) dx$ e $\int_{-\infty}^{a} f(x) dx$ são convergentes, então definimos

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x) dx = \int_{-\infty}^{a} f(x) dx + \int_{a}^{\infty} f(x) dx,$$

onde a é qualquer número real.



Exemplo 1

Determine se a integral $\int_{1}^{\infty} \frac{1}{x} dx$ é convergente ou divergente.

Solução:

1. Verificamos se é possível calcular a integral $\int_1^t \frac{1}{x} dx$ para todo t > 1:

$$\int_{1}^{t} \frac{1}{x} dx = \ln|x||_{1}^{t}$$

$$= \ln|t| - \ln|1|$$

$$= \ln|t|.$$

Como 0 < 1 < t, In |t| existe para todo t > 1.

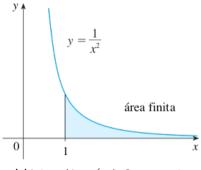


2. Verificamos se existe o limite, quando $t \to \infty$:

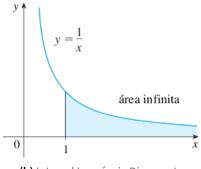
$$\lim_{t \to \infty} \int_{1}^{t} \frac{1}{x} dx = \lim_{t \to \infty} \ln|t|$$
$$= \infty.$$

Portanto, o limite não existe e a integral imprópria $\int_{1}^{\infty} \frac{1}{x} dx$ é divergente.

Embora as curvas $\frac{1}{x^2}$ e $\frac{1}{x}$ sejam bem semelhantes, a área sob seus gráficos, e acima do eixo x, no intervalo $[1, \infty)$ são distintas: uma é um número e a outra é infinita.



(a) Integral Imprópria Convergente



(b) Integral Imprópria Divergente

Exercícios [1, 2]



Exercício 1

Calcule
$$\int_{-\infty}^{0} xe^{x} dx$$
.

R: −1

Exercício 2

Calcule
$$\int_0^\infty (1-x)e^{-x} dx$$
.

R: 0

Tipo 2: Integrando Descontínuos

Já sabemos como integrar funções com descontinuidades do tipo 'salto' e 'buraco'. Agora, vamos tratar das descontinuidades infinitas, aquelas em que a função 'explode':

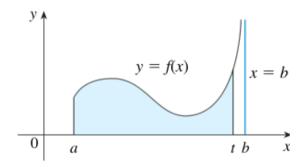


Figura 2: A região é infinita em uma direção vertical



Definição 2

Definimos a seguir como calcular integrais de funções que possuem assíntotas verticais nos extremos de integração:

a) Se f é contínua em [a, b) e descontínua em b, então

$$\int_{a}^{b} f(x) dx = \lim_{t \to b^{-}} \int_{a}^{t} f(x) dx$$

se esse limite existir.



A integral imprópria $\int_a^b f(x) dx$ é chamada **convergente** se o limite correspondente existir e **divergente** se o limite não existir.

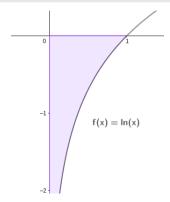
c) Se f é descontínua em c, onde a < c < b, e ambos $\int_a^c f(x) \, dx$ e $\int_c^b f(x) \, dx$ forem convergentes, então definimos

$$\int_a^b f(x) dx = \int_a^c f(x) dx + \int_c^b f(x) dx.$$



Exemplo 2

Calcule $\int_0^1 \ln x \, dx$.





Solução: Como podemos ver na figura acima, a função ln(x) possui uma assíntota vertical em x = 0 e é contínua no intervalo (0, 1].

1. Calculamos a integral $\int_{t}^{1} \ln(x) dx$:

$$\int_{t}^{1} \ln(x) dx = x \ln(x) - x|_{t}^{1}$$

$$= 1 \ln(1) - 1 - (t \ln(t) - t)$$

$$= -1 - t \ln(t) + t.$$



$$\lim_{t\to 0^+} -1+t=-1+0=-1;$$

$$\lim_{t\to 0^+} t \ln(t) = \lim_{t\to 0^+} \frac{\ln(t)}{1/t} = \lim_{t\to 0^+} \frac{1/t}{-1/t^2} = \lim_{t\to 0^+} (-t) = 0,$$

concluímos que:

$$\lim_{t \to 0^{+}} \int_{t}^{1} \ln(x) \, dx = \lim_{t \to 0^{+}} (-1 - t \ln(t) + t)$$

$$= \lim_{t \to 0^{+}} (-1 + t) - \lim_{t \to 0^{+}} t \ln(t)$$

$$= -1 - 0 = -1$$

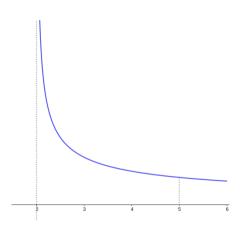
¹Usando a regra de L'Hôspital



Exercício 3

Calcule
$$\int_2^5 \frac{1}{\sqrt{x-2}}$$
 se for possível.





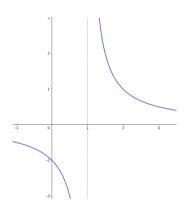
R: $2\sqrt{3}$.



Exercício 4

Calcule
$$\int_0^3 \frac{1}{x-1}$$
 se for possível.





R: A integral diverge.

Referencias I



J. Stewart.

Calculo: volume 1.

Pioneira Thomson Learning, 2006.

H. Anton, I. Bivens, and S. Davis. *Cálculo - Volume I - 10.ed.* Bookman Editora, 2014.